

OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

2.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos

Data: 7 de março de 2023

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

1. Assinala a alínea em que a série de palavras não inclui nenhum erro ortográfico.
 - a) balisa – caza – lizongeiro – aza – braza
 - b) paralizar- azedo – azar – exame – exato
 - c) casamento – azo – azeite – desprezo – frisar
 - d) dizimar – acinzentado – amizade – bisantino

2. Assinala a alínea cuja série de palavras inclui apenas um erro ortográfico.
 - a) escursão – consciente – achado – fascículo – fazcista
 - b) xacota – prancheta – michórdia – caicha – capricho
 - c) enxovalhar – enxada – cochear – espontâneo – frouxo
 - d) vexame – paixão – queicha – rezcisão – feiche

3. Regista, para cada alínea, a palavra em falta que é homófona da sublinhada (cada espaço corresponde a uma só palavra).
 - a) _____ bilhete, ninguém entra. Ainda temos cem bilhetes disponíveis.
 - b) Traz um amigo para a festa. Não te esqueças de que a entrada hoje é por _____.
 - c) Hoje já ninguém paga nada com _____; nem mesmo os xeques o fazem.
 - d) O laço está tão _____ que se desfaz todo.

4. Regista a preposição em falta em cada uma das frases:
 - a) _____ que espetáculo assististe ontem à noite?
 - b) Não me lembrei _____ te pedir ajuda.
 - c) César apaixonou-se _____ Cleópatra.
 - d) Ele não te vai dizer _____ quem é que anda a sonhar.

5. Assinala a alínea em que se insere uma palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra:
 - a) caneta – esferográfica – lápis – lapiseira
 - b) caderno – folha – agenda– bloco
 - c) gabardine – casaco – sobretudo – espada
 - d) couve – alface – curgete – coentro

6. Regista a letra que corresponde ao significado da expressão idiomática assinalada a negrito em cada uma das alíneas. Vê abaixo a sequência de letras e significados.
 - a) **Fazer vista grossa** a violações dos direitos humanos e à tortura não é opção para um estado democrático.
 - b) O diretor de turma disse que o problema de que os alunos se queixavam era apenas **uma tempestade num copo de água**.
 - c) Perante os resultados da turma, havia professores que viam **o copo meio cheio** e outros que o viam **meio vazio**.
 - d) Assim nunca mais lá chegamos. Parece que andas a **pisar ovos**.

- e) O primeiro-ministro declarou que não ia **abandonar o barco** durante a crise económica.
- f) Resolver este caso é como procurar uma **agulha no palheiro** – declarou o inspetor.

alíneas:

- | | |
|---|---|
| A realizar uma tarefa quase impossível; | D considerar um problema com gravidade muito exagerada; |
| B ignorar, negligenciar; | E desistir; |
| C resolver uma tarefa muito lentamente; | F ver só a parte boa ou só a parte má de uma situação; |

7. As cinco frases abaixo estão tematicamente relacionadas. Escreve a palavra em falta em cada uma das alíneas.

- a) A URSS, _____ líder mais destacado foi Estaline (1922-1953), era uma federação de repúblicas.
- b) Essa federação, _____ foi criada em 1922, tinha surgido na sequência da Revolução Russa de 1917.
- c) As quinze repúblicas que _____ constituíam tinham pertencido ao Império Russo (1721-1917).
- d) Em 1991, quando a URSS se desfez, três das _____ maiores repúblicas – Ucrânia, Rússia e Bielorrússia – assinaram um acordo.
- e) A invasão da Rússia à _____ vizinha ignora o que fora acordado.

8. Na frase “Nós apoiamos **estes objetivos de desenvolvimento sustentável** para erradicar a pobreza no mundo.”, se substituirmos o grupo a negrito por um pronome, a sua forma será a seguinte:

- a) Nós apoiamos-os para erradicar a pobreza no mundo.
- b) Nós apoiamo-nos para erradicar a pobreza no mundo.
- c) Nós apoiamos-vos para erradicar a pobreza no mundo.
- d) Nós apoiamo-los para erradicar a pobreza no mundo.

GRUPO II

Para responderes a cada item (1 a 7), seleciona a opção correta no contexto em que ocorre, de entre as duas alternativas propostas entre parênteses.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida.

1. “A Joana curte bué o novo colega de turma” é uma expressão num nível (familiar/cuidado/corrente) da língua.

2. “Que peste!” é uma expressão que seria dita com uma entoação que exprime (satisfação/reprovação/angústia) .

3. Para fazer uma possível translineação, a divisão em sílabas do provérbio “Não-há-a-mor-co-mo-o-pri-mei-ro” está (correta/incorrecta).

4. “Toda a turma andava a ler uma obra de José Saramago” é uma frase (simples/complexa).
5. O plural de “o chupa-chupa” é (os chupa-chupa/os chupas-chupas/os chupa-chupas/os chupas-chupa).
6. Desde que chegou, ela atuou sempre com muita (descrição/discição).
7. Podemos reescrever a frase “Se pudesse, faria a viagem contigo” dizendo (Se pudesse, faria-a contigo/ Se pudesse, faria ela contigo/ Se pudesse, fá-la-ia contigo).

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A** que abaixo se transcreve.

Texto A



"Queríamos mostrar a nossa dor, que está lá, nunca diminui", explicou uma das estudantes, Olga Babynets, de 17 anos, citada pela Reuters.

Na Ucrânia, os estudantes de 2022 guardam retratos entre ruínas

Stanislav Senyk retratou os estudantes finalistas com as suas faixas de formatura entre os escombros de Chernihiv.

Nos álbuns dos estudantes de uma das turmas de 2021/22, em Chernihiv, no norte da Ucrânia, os seus retratos vão ficar entre ruínas. Os destroços das antigas casas e escolas da cidade, destruídas por bombardeamentos russos, pintam o cenário sombrio num dia que deveria ser de celebração.

- 5 Aos 25 anos, Stanislav Senyk, pouco mais velho do que os jovens por si fotografados, quis documentar a história de 40 finalistas formados nas escolas de Chernihiv. "Tenho a certeza de que era muito importante guardar isso na memória", afirmou, em entrevista à agência Reuters. "Daqui a 10, 15 anos, quando tiverem filhos, poderão mostrar-lhes essas fotografias", explicou, usando as imagens como mais um
- 10 símbolo da resistência da população ucraniana.

Uma das estudantes, Olha Babynets, de 17 anos, admite ter sido "muito difícil" para todos estar entre as ruínas da própria cidade, mas garantiu que todos mantiveram a vontade de mostrar o que viveram. "Queríamos mostrar a nossa dor, que está lá, nunca diminui", disse, citada pela agência Reuters.

- 15 Stanislav Senyk tirou cada fotografia num lugar diferente da cidade, o que evidencia que "Chernihiv está basicamente em ruínas". A sua intenção é agora vender os retratos para angariar dinheiro para o exército ucraniano.

Amado, Carolina (2022). Na Ucrânia, os estudantes de 2022 guardam retratos entre ruínas. *Público*. <https://www.publico.pt/2022/06/15/p3/fotogaleria/ucrania-estudantes-2022-guardam-retratos-entre-ruinas-408285> (texto adaptado acedido no dia 27.2.2023)

Para responderes a cada item (1A a 4A), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1A. O cenário sombrio encontrado em Chernihiv **não** permite que os estudantes

- a) encontrem as suas faixas de formatura entre os escombros.
- b) celebrem o seu trabalho de pintura nas escolas da cidade.
- c) celebrem a conclusão dos seus estudos universitários.
- d) encontrem os seus retratos entre as ruínas.

2A. As imagens de Stanislav Senyk podem ser um símbolo da resistência do povo ucraniano porque

- a) mostram que os estudantes conseguiram prosseguir e terminar os estudos apesar da destruição da sua cidade.
- b) documentam um cenário sombrio num dia que devia ser de celebração.
- c) foram tiradas nas ruínas da própria cidade onde os estudantes viviam e estudavam.
- d) mostram como os bombardeamentos russos destruíram todas as escolas de Chernihiv onde os finalistas estudaram.

3A. Relê a frase seguinte:

«Uma das estudantes, Olha Babynets, de 17 anos, admite ter sido "muito difícil" para todos estar entre as ruínas da própria cidade.» (ll. 11-12)

Indica a alínea que corresponde à classe e grau da palavra destacada.

- a) quantificador existencial.
- b) adjetivo no grau superlativo absoluto sintético.
- c) pronome indefinido.
- d) adjetivo no grau superlativo absoluto analítico.

4A. Relê a frase seguinte:

«A sua intenção é agora vender os retratos para angariar dinheiro para o exército ucraniano.» (ll. 16-17)

Indica a alínea que exprime a ideia que é afirmada na oração destacada.

- a) ideia de causa.
- b) ideia de finalidade.
- c) ideia de consequência.
- d) ideia de conclusão.

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto B** que abaixo se transcreve.

Texto B

Siena

- Seguiu pela rua com o papelinho em que escrevera a morada. A loja ficava numa zona da cidade onde havia pequenos antiquários e alfarrabistas de temas históricos. A rua, fechada ao trânsito, era estreita e molhada. Os letreiros tinham cores e formatos diferentes, e lembravam os bairros de comércio dos países nórdicos. Ela estava com pressa, e nem
- 5 parou para as montras. A loja de fotografia, minúscula mas de um amarelo berrante, fazia-se notar num extremo da rua. Conferiu o nome e a morada no papel e entrou. Uma campainha tilintou.
- Bom dia.
 - Bom dia. Eu li um anúncio da vossa loja no jornal e trouxe uma fotografia.
- 10 - Para apagar?
- Sim, para apagar.
 - Tem sido dos serviços mais populares. As pessoas nunca querem as suas memórias intactas.
- Ela abriu a carteira, tirou o envelope com a fotografia, e pô-lo em cima do balcão. O
- 15 homem, cinquentão e com um cabelo muito preto, abriu o envelope e olhou um bocado para a fotografia.
- Siena - disse.
 - Sim - disse ela, surpreendida. - Conhece?
 - Já lá estive, há muitos anos. Se bem percebo, é para eliminar o cavalheiro.
- 20 - Exactamente*.

- A fotografia mostrava um casal (ela e um homem mais velho) sentado no muro de um miradouro. A cidade por trás mal se distinguia, a não ser por algumas torres e a catedral. Ele tinha a mão por cima dos ombros dela e ela tinha a cabeça deitada no ombro dele. Ambos sorriam. Estavam vestidos com roupas leves e ele tinha um chapéu de palha.
- 25 Olhando para a mulher, o fotógrafo imaginou que a fotografia fosse de há sete ou oito anos. Tinha sido tirada por um amador e estava um pouco desfocada.
- A minha dúvida - disse ela - é a cabeça. Está tombada, e se se apagar a outra pessoa fica numa posição bizarra.
 - Talvez não, porque como está a sorrir para a câmara podia estar a inclinar a cabeça de propósito, por brincadeira. O pior é a sombra do chapéu, mas penso que não deve haver problema. Posso fazer uma pergunta?
- 30
- Quem é o homem...?
 - Não, de todo, isso não é da minha conta. Porque é que quer preservar uma fotografia desfocada e pouco interessante? Sem a presença da outra pessoa, não valia mais rasgá-la?
- 35
- Talvez. Mas a fotografia lembra-me um período muito bom da minha vida, mesmo se está mal tirada. E eu não me quero esquecer desse período. Só me quero esquecer dessa pessoa.
 - Compreendo. Há mais alguma foto?
- 40
- Não, só essa. Os negativos estão no envelope.
- O homem voltou a guardar a fotografia e começou a preencher o impresso. Perguntou alguns dados à mulher, rasgou o impresso do caderno e deu-lhe um duplicado. Pegou num envelope e no impresso e meteu-os num envelope maior onde escreveu qualquer coisa. Depois pediu licença, afastou uma cortina e entregou o envelope a uma rapariga de bata
- 45 branca que estava sentada a uma secretária na sala contígua. A mulher ouviu a rapariga dizer "segunda-feira" e depois o homem voltou ao balcão.
- Segunda-feira está pronto. Em geral é mais rápido, mas a minha mulher está doente, e ela é que trata disso.
 - Posso fazer uma pergunta?
- 50 O homem sorriu e disse:
- Faça favor.
 - Foi o senhor que escreveu o anúncio que vem no jornal?
 - Sim.
 - O anúncio impressionou-me muito. Eu nunca tinha ouvido falar em apagar fotografias e fiquei a pensar que fosse um método impossivelmente caro. Mas no anúncio dizia que era acessível e dizia sobretudo: "escolha as suas memórias". Pareceu-me uma frase fantástica.
- 55
- Sim, tem resultado - riu-se ele. E depois a sério - O que está ao nosso alcance mudar, se for para nos poupar sofrimento, devemos mudar. Mesmo que seja mentira.
 - Mesmo que seja para apagar uma mentira?
 - Apagar uma mentira é uma mentira.
- 60 Ela olhou para o homem, muito calmo e de olhos claros.
- Lembrei-me agora de que na segunda não posso. Será possível pagar já e enviarem-me a fotografia pelo correio, ou é muita maçada?
- 65
- Não, fazemos isso muitas vezes. Mal esteja pronto, enviamos-lhe o trabalho pelo correio.
 - Obrigada.
- O homem sorriu. À saída a campainha voltou a tocar.
- 70 Na noite de segunda para terça-feira ela dormiu mal. Sonhou com o homem da loja que, de olhos muito claros e cabelo crespo, dizia frases terríveis e dançava. Levantou-se muito cedo, como de costume, fez ginástica, tomou duche e ouviu as notícias na rádio. Depois tirou várias frutas do frigorífico e começou a fazer um batido. O telefone tocou.
- 75 «Olá, sou eu.»
«Bom dia. Alguma novidade?»

- «Nada de especial. A tua aula de amanhã foi desmarcada. E já cá tens os testes para corrigir.»
- 80 «Está bem, eu passo por aí hoje à tarde.»
- «O teu fim-de-semana* correu bem? O meu filho mais velho viu-te.»
- «Sim? Não o vi. Eu não me estava realmente a divertir, sabes? Só estava a fazer de conta.»
- «Somos amigas há suficiente tempo para não estares com eufemismos. E a tal história da fotografia?»
- 85 «Fui lá a semana passada, atendeu-me um homem estranho, filosofante. A loja fica na rua dos antiquários.»
- «Nunca dei por isso. E quando é que está pronta?»
- «Devo estar a recebê-la. Eles mandam-me pelo correio.»
- «Achas que é sensato?»
- 90 «Sensato? Meu Deus, é apagar uma fotografia, não é cometer um crime.»
- «Matar alguém que não está morto é cometer um crime.»
- «Mas ele está morto. E eu não quero falar disso.»
- «Pronto, tu é que sabes. Quando vieres cá a casa podes trazer-me o álbum do Caravaggio¹?»
- 95 «Isso não é grande mudança de assunto.»
- «Que é que queres, foi por associação de ideias. Mas é que preciso do álbum para o meu curso das quintas-feiras.»
- «Está bem, eu levo-te o álbum.»
- «Só para encerrar o assunto, depois mostras-me a fotografia, está bem?»
- 100 «Se prometeres não me chatear com isso. Olha, o correio está a chegar, já vejo a bicicleta do rapazinho.»

Mexia, Pedro (2000). Siena. *Ficções*, 1, 147-151 (texto adaptado).

Notas

¹ *Caravaggio* – pintor italiano que viveu entre 1571 e 1610.

* O autor escreve de acordo com as regras anteriores ao Acordo Ortográfico de 1990. As palavras assinaladas agora escrevem-se “Exatamente” e “fim de semana”, respetivamente.

Para responderes aos itens **1B** a **4B**, seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto: **a)**, **b)**, **c)** ou **d)**.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. A frase “A loja ficava numa zona da cidade onde havia pequenos antiquários e alfarrabistas de temas históricos. A rua, fechada ao trânsito, era estreita e molhada. Os letreiros tinham cores e formatos diferentes, e lembravam os bairros de comércio dos países nórdicos.” (ll. 1-4) mostra a presença de uma sequência

- a) narrativa.
- b) descritiva.
- c) argumentativa.
- d) explicativa.

2B. Relê a passagem seguinte:

«Mal esteja pronto, enviamos-lhe o trabalho pelo correio.» (ll. 66-67)

Assinala a alínea que completa a afirmação seguinte:

Nesta passagem, a oração subordinada exprime em relação à subordinante uma ideia de

- a) duração.
- b) anterioridade.
- c) repetição.
- d) posterioridade.

3B. Relê a passagem seguinte:

«Somos amigas há suficiente tempo para não estares com eufemismos.» (l. 83)

A resposta da amiga significa que a protagonista pretende

- a) suavizar uma realidade desagradável.
- b) intensificar uma realidade agradável.
- c) suavizar uma realidade agradável.
- d) intensificar uma realidade desagradável.

4B. Relê a passagem seguinte:

«Matar alguém que não está morto é cometer um crime.»
«Mas ele está morto. E eu não quero falar disso.» (ll. 91-92)

Da resposta que a protagonista dá à sua amiga podemos inferir que o homem da fotografia

- a) já não vive.
- b) foi morto por ela.
- c) está vivo, mas ela quer cometer um crime contra ele.
- d) está vivo, mas a relação entre os dois acabou.

GRUPO IV

O texto B do grupo III é um conto de Pedro Mexia, que está incompleto, faltando-lhe o desenlace.

Escreve um texto narrativo bem estruturado, com um mínimo de 180 e um máximo de 300 palavras, em que presentes a continuação e conclusão da história.

O teu texto deve integrar os seguintes tópicos orientadores:

- apresentar as mesmas personagens;

- ser um texto predominantemente narrativo, mas podendo apresentar descrições, diálogos ou monólogos;
- introduzir um desenlace coerente com o excerto apresentado no texto B.

Observações relativas ao Grupo IV:

1. Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2022/).

2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados, há que atender ao seguinte:

- um desvio dos limites de extensão implica uma desvalorização parcial de até dois pontos);
- um texto com extensão inferior a 55 palavras é classificado com 0 (zero) pontos.

Fim da Prova

Cotações

Grupo I

1.	2,5 pontos
2.	2,5 pontos
3. a)	2 pontos
b)	2 pontos
c)	2 pontos
d)	2 pontos
4. a)	2 pontos
b)	2 pontos
c)	2 pontos
d)	2 pontos
5.	2,5 pontos
6. a)	1,5 pontos
b)	1,5 pontos
c)	1,5 pontos
d)	1,5 pontos
e)	1,5 pontos
f)	1,5 pontos
7. a)	2 pontos
b)	2 pontos
c)	2 pontos
d)	2 pontos

- e)2 pontos
8.2,5 pontos
_____ **45 pontos**

Grupo II

1.2 pontos
2.2 pontos
3.2 pontos
4.2 pontos
5.2 pontos
6.2 pontos
7.2 pontos
_____ **14 pontos**

Grupo III

PARTE A

- 1A.2 pontos
2A.2 pontos
3A.2 pontos
4A.2 pontos
_____ **8 pontos**

PARTE B

- 1B.2 pontos
2B.2 pontos
3B.2 pontos
4B.2 pontos
_____ **8 pontos**

Grupo IV 25 pontos

Total 100 pontos

A um texto que se afaste totalmente **ou** do género/formato textual **ou** do tema solicitados no item, deve atribuir-se a classificação de zero pontos em todos os parâmetros.

Se o texto não respeitar a extensão requerida, a classificação será sujeita a desvalorização, de acordo com a tabela seguinte:

Níveis	Descrição	Desvalorização (pontos)
2	Escreve um texto de 156 a 179 ou de 301 a 324 palavras.	1
1	Escreve um texto de 55 a 155 palavras ou com mais de 324 palavras.	2

ESCRITA

PONTUAÇÃO PARÂMETROS		DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO				
		5	4	3	2	1
Tema e Género Textual	A	<p>Cumprir integralmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (conclusão do excerto do texto B) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto – texto narrativo, integrando os três tópicos orientadores; apresentar as mesmas personagens; escrever um texto narrativo; introduzir um desenlace. 	NÍVEL INTER- CALAR	<p>Cumprir parcialmente a instrução quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto com alguns desvios temáticos) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto (texto de tipo híbrido, mas predominantemente narrativo), integrando, parcialmente, os tópicos orientadores. 	NÍVEL INTER- CALAR	<p>Segue a instrução de forma insuficiente quanto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> tema (texto tratando o tema dado de forma muito vaga ou tratando-o num plano secundário) <p>E</p> <ul style="list-style-type: none"> tipo de texto (texto híbrido, sem predomínio das características narrativas), desrespeitando quase totalmente os tópicos orientadores. <p>OU</p> <p>Cumprir apenas uma das instruções (tema ou tipo de texto).</p>
	B	<p>Produz um discurso coerente:</p> <ul style="list-style-type: none"> com informação pertinente; com progressão temática evidente; com desenvolvimento e conclusão adequados. <p>Utiliza <i>vocabulário variado e adequado</i> ao tema. Procede a uma <i>seleção intencional</i> de vocabulário para expressar <i>cambiantes de sentido</i>.</p>		<p>Produz um discurso globalmente coerente, com lacunas ou algumas insuficiências que não afetam a lógica do conjunto.</p> <p>Utiliza vocabulário adequado, mas comum e com algumas confusões pontuais. Recorre a um vocabulário elementar para expressar cambiantes de sentido.</p>		<p>Produz um discurso inconsistente, com informação ambígua ou confusa.</p> <p>Utiliza vocabulário restrito e redundante, recorrendo sistematicamente a lugares-comuns (com prejuízo da comunicação).</p>

Estrutura e Coesão	C	<p>Redige um texto bem estruturado e articulado. Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida. Domina os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos variados de <i>articulação interfrásica</i>; recorre, em particular, a conectores diversificados (de tempo, de sequencialização...); • assegura a manutenção de <i>cadeias de referência</i> (através de substituições nominais, pronominais...); • assegura a manutenção da <i>coesão temporal</i> (através de tempos e modos verbais, de advérbios de tempo...); • garante a manutenção de conexões entre <i>coordenadas de enunciação</i> (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto. <u>Pontua</u> de forma sistemática, pertinente e intencional. 	<p>Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória. Segmenta assistematicamente as unidades de discurso. Domina suficientemente os mecanismos de coesão textual. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • usa processos comuns de articulação interfrásica; faz um uso pouco diversificado de conectores; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção de cadeias de referência; • assegura, com algumas descontinuidades, a manutenção da coesão temporal; • garante, com algumas descontinuidades, a manutenção de conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto. <u>Pontua</u> sem seguir sistematicamente as regras, o que não afeta a inteligibilidade do texto. 	<p>Redige um texto sem estruturação aparente. Organiza o texto de forma muito elementar ou indiscernível, com repetições e lacunas geradoras de ruturas de coesão.</p> <p>Pontua de forma assistemática e com infrações de regras elementares.</p>	
	Morfologia e Sintaxe	D	<p>Manifesta segurança no uso de <i>estruturas sintáticas variadas e complexas</i>. Domina processos de <i>conexão intrafrásica</i> (concordância, flexão verbal, propriedades de seleção...).</p>	<p>Manifesta um domínio aceitável do uso de estruturas sintáticas diferentes e recorre a algumas das estruturas complexas mais frequentes. Apresenta incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.</p>	<p>Recorre a um leque limitado de estruturas sintáticas, usando predominantemente a parataxe. Apresenta muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica, o que afeta a inteligibilidade do texto.</p>
	Ortografia	E	<p>Erros ortográficos: 0 a 4</p>	<p>Erros ortográficos: 5 a 10</p>	<p>Erros ortográficos: 11 a 16</p>

Notas:

- No âmbito do parâmetro (C), Estrutura e Coesão, a um texto que resulte num conjunto de enunciados desconexos, *ou quando o aluno não utiliza sinais de pontuação*, deve atribuir-se a classificação de zero pontos.
- No âmbito do parâmetro (D), Morfologia e Sintaxe, deve atribuir-se a classificação de zero pontos neste parâmetro quando o aluno escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases.
- No âmbito do parâmetro (E), Ortografia, é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial), quer o incumprimento das regras de citação ou de referência a título de obra.